

RELATÓRIO

**13ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT
18/06/2015**

Realizada no Conselho Regional e Contabilidade- CRC – Rua Rosa e Silva- 60

08h30 - Recepção dos conselheiros e convidados

08h45 - Abertura (com 50% mais um dos conselheiros)

09h00 - Abertura (com qualquer número de conselheiros presentes)

09h10 - Palavra Livre

09h40 - **Apresentação e debate da pesquisa sobre Segurança no Trânsito – Horácio Augusto Figueira – Especialista em Engenharia de Transportes**

10h10 – Debate dos Conselheiros

11h00 – Previsão de Encerramento

Composição da Mesa:

Jilmar Tatto – Presidente CMTT

Patricia Rodrigues – Representante da Secretaria de Política para Mulheres

Horácio Augusto Figueira – Especialista em Engenharia de Transportes

ABERTURA

O Presidente Jilmar Tatto realizou a abertura dando início à palavra livre

PALAVRA LIVRE

Nome: Silvia Miloco - Ciclista região do moinho velho : Faz colocações a respeito da ciclovía do Caminho velho conforme especificados Rua Abauna - ciclofaixa com descida na contramão, término brusco em frente a ilha/contramão a frente ou a esquerda, ciclista não tem como prosseguir, ver quem vem da travessa euclides pinheiro, nem parar caso um carro faça a conversão.

opção: ciclo a direita de quem desce, até av. tancredo neves. Rua Anatole France - rua sem largura suficiente para mão dupla e ciclofaixa, risco de colisão frontal ou invasão da ciclo.

Rua Santa Cruz (sem foto) - ciclista que segue no sentido dos carros, tem que dar um jeito de cruzar a pista, descer a rua na contramão por 600 metros e cruzar de volta antes da av abrahão de Moraes.

opção: uma ciclo de cada lado ou ciclista sempre descer no sentido dos carros, para poder ser visto e frear a bicicleta em caso de necessidade.

Nome: Elio Jovart Conselheiro Suplente da Região Oeste Solicita esclarecimentos sobre novo formato da Rede de ônibus especialmente na região do Butantã.

Nome: João Vitor - Conselheiro Titular da Região Oeste: Informa sobre o grupo da região do Butantã Rede Butantã. Informa sobre o documento que enviou para SMT e solicita reunião com o Secretário.

Nome: Patricia Rodrigues : Secretaria Municipal de Política para Mulheres Apresenta o decreto 56021/15 que foi estudado e pensado para propor a superação de alguns desafios em relação a adoção das cotas para Espaços de Controle e Participação Social

O primeiro é o buscar superar a sub-representação das mulheres nos espaços de participação e controle social, garantindo seu empoderamento.

O segundo buscou garantir que tanto a sociedade, como o governo, sejam responsáveis por implementar o mecanismo de cotas na composição de nossos conselhos.

O terceiro, o de influenciar a políticas públicas de forma transversal para que as demandas femininas seja abordadas e todas as áreas na medida em que a presença das mulheres se ampliem nesses espaços. Desta forma é importante que o Conselho Municipal de Transportes tenha essa perspectiva para o próxima eleição do Conselho que ocorrerá em 2016.

Considerações do Presidente a Repeito da Palavra Livre

Sobre as considerações da Sra Silvia Miloco fica indicado para que a equipe responsável da CET agende uma vistoria nas ruas indicadas para avaliar as condições e possíveis soluções.

Sobre o decreto de paridade nos Conselhos fica indicado que para próxima eleição já se realize a discussões afim de garantir o que está previsto na lei e sobre as questões apresentada pelos

conselheiros da região oeste será agendado uma reunião com os interessados para tratar dessas questões.

Apresentação

Pesquisa sobre Segurança no Trânsito – Horácio Augusto Figueira – Especialista em Engenharia de Transportes

O especialista em Engenharia de Transporte de Pessoas, Horácio Figueira organizou o trabalho juntamente com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A pesquisa ocorreu entre os meses de março e maio, quando foram observados 15.370 veículos e constatadas 8.521 infrações. Ou seja, mais da metade dos motoristas cometeu ao menos uma infração.

Com base nesses resultados, levantados em 20 cruzamentos das cinco regiões da cidade, estima-se que são cometidas 46,8 bilhões de infrações de trânsito por ano. Considerando que, no ano passado, foram efetivamente aplicadas 10 milhões de multas na cidade, a pesquisa indica que apenas uma infração é fiscalizada para cada 4.416 cometidas.

A CET irá ampliar a fiscalização de infrações cometidas no trânsito a partir do segundo semestre deste ano. Equipes da Companhia irão atuar em 250 pontos distribuídos de forma aleatória nas cinco regiões da cidade. A medida foi motivada pela pesquisa sobre a qualidade da segurança no trânsito de São Paulo, realizada pela Companhia. Os dados indicam que, por hora, 10 milhões de infrações de trânsito são praticadas na cidade.

Entre as infrações mais praticadas estão à falta do uso da seta e do cinto de segurança, dirigir com braço para fora, uso de celular ao volante, desrespeito à faixa de pedestre, não parar no semáforo vermelho e não respeitar a sinalização PARE.

Link disponível :

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/13-reuniao_1434634070.pdf

Diretor de Operações da CET -Valtair Valadão: A Diretoria de Operações está planejando o aumento da fiscalização nessas áreas, estaremos com um corpo de agentes de forma aleatória conforme anunciado, com o objetivo de reduzir o numero de acidentes de uma forma educativa com materiais sobre o cuidado que o cidadão deve ter. Os agentes estarão fiscalizando dentro da logística operacional das vias também com olhar no transporte coletivo para que haja o descolamento seguro. A fiscalização é uma das ações do agente, sempre com foco na segurança.

DEBATE:

Marcus Kauê – Conselheiro Titular Estudantes secundaristas: Agradece através 145 mil estudantes que receberam as carteirinhas para acesso ao passe livre , que significou uma economia significativa e a garantia de permanência do estudante dentro da escola . Sobre a segurança é importante a educação sobre o tema para quem está tirando habilitação, esta discussão precisa estar dentro da escola, principalmente no ensino médio. Também é necessário faixa de pedestre no entorno das escolas, programa amigo do trânsito deveria ser intensificado. Dados são concretos, vimos isso principalmente onde a CET não consegue chegar, mais próximos dos bairros. Infelizmente hoje uma forma de educar é através da multa.

Elio Jovart - Conselheiro Suplente da Região Oeste: Parabeniza a Secretaria pelo trabalho e a preocupação em melhorar a segurança infelizmente é falha em prestar atenção, na questão do pare nos cruzamentos a ideia é que se coloque um elevador para alertar ao motorista que está chegando num cruzamento, para cada ciclista morto no trânsito de São Paulo, são 5 de carro, 10 de moto e 12 pedestre. Devíamos ter facilidade para circular como pedestre, os acesso do pedestre são muito difíceis.

Alberto Trindade – Conselheiro: Os números derrubam os mitos, o primeiro mito derrubado pelos números, é o que existe a indústria da multa em São Paulo, os dados mostram que se autua 1 infração a 4000 cometidas isso significa que não existe indústria da multa. Nos como conselheiros tem que fazer esse debate com a sociedade, os números são importantes, eu sou mais pedestre do que condutor, o pedestre tem comportamento passivo, ele aceita a agressividade do condutor, eu como pedestre chamo atenção do condutor quando ele comete uma infração. Os números direcionam uma mudanças nas políticas públicas, para uma mudança na conduta do condutor, uma ferramenta que a secretaria deve atuar é no setor das auto escolas , precisa ter mais educação de segurança nos cursos para tirar habilitação.

CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE

Sobre a questão das escolas, hoje são 380 mil estudantes com Passe Livre, e também estamos fazendo um programa de sinalização no entorno das escolas para melhorar a segurança

O que o Sr. Elio está falando e da lombo faixa. Estamos fazendo nas alças da marginal , que um local de grande perigo.

As ações de segurança que estamos fazendo, frente segura para motos e ciclistas, faixa diagonal, CET nos bairros para melhorar a sinalização e a redução da velocidade onde mais acontecem acidentes fatais são nas marginais, no mês de Julho terá redução de velocidade nas marginais. Será um trabalho conjunto com a secretaria de assistência social, pois as maiores vítimas são vendedores ambulantes e moradores de rua, será uma ação integrada, também haverá o aumento de sinalização e da iluminação , na cidade de São Paulo morre por ano 1400 pessoas com acidentes relacionados com trânsito ou seja 4 pessoas por dia, pessoas que ficam com dificuldades de locomoção são em torno de 40. A cidade precisa apoiar esse tipo de iniciativa para que possamos reduzir os numero de acidentes na Cidade de São Paulo. É um esforço para ter medidas em relação à redução da velocidade, nos iremos implantar essa a



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTES



CMTT
CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPORTE E TRÂNSITO

fiscalização aleatória, uma ação conjunta com vários órgãos. Agradeço o trabalho do especialista Horácio, pela dedicação. Nós vamos perseguir essa meta para redução dos acidentes. Avalio que a fiscalização aleatória contribuirá para aumentar a segurança no trânsito. “O motorista precisa ter a consciência de que, ao entrar no carro, deve dirigir de forma correta, respeitando as leis de trânsito”.

A expectativa é que ocorra um aumento de registro de infrações nos primeiros meses. Mas o objetivo não é a multa. O objetivo é fazer com que, ao tomar conhecimento da autuação, o motorista passe a respeitar mais as regras estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro. Esse é um caminho a ser perseguido.